

O enfrentamento ao tráfico de drogas através da atuação da Polícia Militar no estado do Pará

Combating drug trafficking through the actions of the Military Police in the state of Pará

Janary Leão Amaral Cota¹

Jackmiller Jackson do Amaral Cota²

Maury Jone Ribeiro Dias³

Wildson Jorge Nascimento e Sousa⁴

RESUMO

A Polícia Militar do Estado do Pará (PMPA) tem papel fundamental no combate ao tráfico de drogas, utilizando diversas estratégias operacionais e realizando ações tanto preventivas quanto repressivas. Além disso, enfrenta dificuldades resultantes das particularidades geográficas e sociais da Amazônia paraense. O tráfico de entorpecentes representa uma das maiores ameaças à segurança pública no Brasil, causando efeitos consideráveis na criminalidade, na violência e na qualidade de vida dos cidadãos. A partir dessa discussão, faz-se a proposição da seguinte questão-problema: como a atuação da Polícia Militar do Pará auxilia no enfrentamento ao tráfico de drogas e na promoção da segurança nas diversas áreas do estado? Intencionando responder essa questão, estabeleceu-se o seguinte objetivo geral: analisar a atuação da Polícia Militar do Estado do Pará no enfrentamento ao tráfico de drogas, ressaltando as ações realizadas e as contribuições para a proteção da sociedade. E, como metodologia, trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, alicerçada na pesquisa bibliográfica. Os resultados mostraram que a PMPA tem papel fundamental no combate ao tráfico de drogas, realizando operações conjuntas, utilizando inteligência policial e monitorando as rotas da Amazônia. As apreensões efetuadas evidenciam a efetividade dessas iniciativas e da colaboração entre as agências de segurança.

¹ Policial Militar do Estado do Pará – Santarém – Pará– Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-4950-2333>

² Policial Militar do Estado do Pará- Pós-Graduação Lato sensu em Direito Penal e Processo Penal– Santarém – Pará– Brasil ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-3668-0013>

³ Policial Militar do Estado do Pará- Santarém – Pará– Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-5716-9348>

⁴ Policial Militar do Estado do Pará–MBA em marketing e Gestão de Pessoas- Santarém – Pará– Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-1685-4219>

Conclui-se que a PMPA melhora a segurança pública na região, apesar da necessidade de investimentos constantes em tecnologia, colaboração entre instituições e aumento da presença do governo em áreas vulneráveis.

Palavras-Chave: Polícia Militar do Pará; Segurança Pública; Tráfico de Drogas.

ABSTRACT

The Military Police of the State of Pará (PMPA) plays a fundamental role in combating drug trafficking, using various operational strategies and carrying out both preventive and repressive actions. Furthermore, it faces difficulties resulting from the geographical and social particularities of the Amazon region of Pará. Drug trafficking represents one of the greatest threats to public safety in Brazil, causing considerable effects on crime, violence, and the quality of life of citizens. Based on this discussion, the following research question is proposed: how does the performance of the Military Police of Pará contribute to combating drug trafficking and promoting security in various areas of the state? Intending to answer this question, the following general objective was established: to analyze the performance of the Military Police of the State of Pará in combating drug trafficking, highlighting the actions carried out and the contributions to the protection of society. The methodology employed is qualitative research, based on bibliographic research. The results showed that the PMPA (Military Police of Pará) plays a fundamental role in combating drug trafficking, carrying out joint operations, using police intelligence, and monitoring routes in the Amazon. The seizures made demonstrate the effectiveness of these initiatives and the collaboration between security agencies. It is concluded that the PMPA improves public safety in the region, despite the need for constant investment in technology, collaboration between institutions, and increased government presence in vulnerable areas.

Keywords: Military Police of Pará; Public Security; Drug Trafficking.

1 INTRODUÇÃO

A Polícia Militar do Estado do Pará (PMPA) tem papel fundamental no combate ao tráfico de drogas, utilizando diversas estratégias operacionais e realizando ações tanto preventivas quanto repressivas. Além disso, enfrenta dificuldades resultantes das particularidades geográficas e sociais da Amazônia paraense. O tráfico de entorpecentes representa uma das maiores ameaças à segurança pública no Brasil, causando efeitos consideráveis na criminalidade, na violência e na qualidade de vida dos cidadãos. Na região amazônica, especialmente no Pará, essa questão se torna ainda mais complicada devido à extensa rede de rios, às amplas áreas de fronteira e à atuação de grupos criminosos que aproveitam os cursos hidroviários para movimentar drogas.

Dentro desse cenário, a PMPA possui atuação essencial no combate a esse crime, por meio de ações visíveis, preventivas e repressoras que visam manter a ordem pública. A importância do trabalho policial no enfrentamento ao tráfico de entorpecentes vai além da simples repressão às ações ilegais, englobando também a salvaguarda da comunidade e a diminuição dos níveis de violência vinculados ao crime organizado, por exemplo. A colaboração entre as forças de segurança tem sido fundamental para a captura de drogas, para a vigilância de regiões e para o fortalecimento da atuação do Estado em locais-chave na Amazônia paraense.

A partir dessa discussão, faz-se a proposição da seguinte questão-problema: como a atuação da Polícia Militar do Pará auxilia no enfrentamento ao tráfico de entorpecentes e na promoção da segurança nas diversas áreas do estado?

Intencionando responder essa questão, estabeleceu-se o seguinte objetivo geral: analisar a atuação da Polícia Militar do Estado do Pará no enfrentamento ao tráfico de entorpecentes, ressaltando as ações realizadas e as contribuições para a proteção da sociedade, e, como objetivos específicos: a) entender como funciona o tráfico de entorpecentes no Estado do Pará e suas características específicas na área amazônica; b) identificar as principais atividades efetivadas pela Polícia Militar no enfrentamento ao tráfico de drogas; e c) compreender as limitações experienciadas pela corporação no enfrentamento às organizações criminosas que agem no território paraense.

A eleição do tema é justificada dada a importância de o tráfico de drogas estar cada vez maior, sendo um dos principais elementos relacionados ao avanço da criminalidade e da violência no Pará. Tendo em vista sua posição geográfica estratégica, a Amazônia assume relevante importância no canal de circulação para o tráfico de drogas, o que exige ações com maior efetividade das instituições de segurança pública. Nessa conjuntura, a PMPA desempenha função profundamente significativa no combate às organizações criminosas, empreendendo operações ostensivas, monitorando rotas terrestres e fluviais, promovendo ações de patrulhamentos especializados e implementando atividades preventivas direcionadas à aproximação com a sociedade.

Somando a relevância social, o estudo possui importância científica ao contribuir para a ampliação das pesquisas sobre segurança pública na Amazônia, possibilitando apoio para análise das ações desenvolvidas pela PMPA no enfrentamento ao tráfico de drogas, bem como seus efeitos na contenção da violência e na garantia da segurança da ordem pública.

Este estudo é de natureza qualitativa, elaborada através da revisão bibliográfica. Fez-se uso de livros, artigos acadêmicos, documentos institucionais, leis e publicações referentes à segurança pública, ao tráfico de drogas e à atuação da PMPA. A apreciação dos materiais possibilitou perceber os aspectos teóricos e elementos pertinentes ao combate ao tráfico de drogas no Pará; isso permitiu a formulação de reflexões fundamentadas sobre a atuação policial e os desafios enfrentados no contexto amazônico.

2 O COMBATE AO TRÁFICO DE DROGAS EMPREENDIDO POR MEIO DA POLÍCIA MILITAR NA AMAZÔNIA PARAENSE

2.1 O panorama do tráfico de drogas no Estado do Pará e suas singularidades em território amazônico

Uma das principais atividades ilegais que afetam a segurança pública no Brasil é o tráfico de drogas, o qual contribui para o fortalecimento de grupos criminosos e eleva os níveis de violência. Na região amazônica, essa questão assume particularidades devido à sua grande extensão territorial, à presença de vastas áreas florestais e à extensa rede hidrográfica que liga diversos estados brasileiros e países vizinhos. Essas circunstâncias facilitam o uso dos rios amazônicos como rotas significativas para o tráfico de drogas, tornando a área estratégica para o crime organizado (Couto *et al.*, 2023).

No Estado do Pará, a dinâmica do tráfico de drogas está intimamente ligada à localização geográfica da Amazônia, que atua como um corredor para o transporte de drogas provenientes dos países produtores da América do Sul. De acordo com Couto *et al.* (2023), as organizações criminosas aproveitam as lacunas na fiscalização em regiões isoladas para expandir suas operações, usando vias fluviais para o transporte e distribuição de drogas. Esse contexto favorece o fortalecimento de facções criminosas e o crescimento dos conflitos ligados ao domínio de territórios estratégicos.

Pesquisas realizadas por Lisboa (2019) indicam que o tráfico de drogas constitui um dos maiores obstáculos que o sistema de justiça criminal do Pará enfrenta, destacando a complexidade das interações entre criminalidade, violência e políticas públicas de segurança. A

autora enfatiza que a atuação das agências policiais é essencial para identificar e responsabilizar os envolvidos no tráfico, ajudando a combater o crime e a preservar a ordem pública.

O aumento do tráfico de drogas na Amazônia está ligado às mudanças observadas nas dinâmicas do crime organizado nas últimas décadas. Devido à sua proximidade com países produtores de cocaína, localizados na tríplice fronteira: Colômbia, Peru e Bolívia, a região começou a assumir papel estratégico nas rotas internacionais do narcotráfico. Tal posição geográfica facilita o tráfico de drogas para os principais centros consumidores do Brasil e para mercados internacionais, fazendo com que os rios amazônicos sejam relevantes rotas logísticas empregadas por grupos criminosos. Assim, o tráfico de drogas na área não deve ser visto apenas como uma atividade ilegal isolada, mas como um componente de uma intrincada rede transnacional que inclui diversos agentes e tipos de crime (Couto *et al.*, 2023).

Outro ponto importante diz respeito à conexão entre o aumento dos índices de violência e o tráfico de drogas. A luta pelo domínio de territórios, rotas de tráfico e locais de venda de drogas contribui para o crescimento dos homicídios, confrontos armados e outras atividades criminosas. Nesse cenário, as facções criminosas exercem grande influência em certas áreas, implementando seus próprios métodos de controle social e aumentando sua habilidade de recrutamento, principalmente entre os jovens em condição de vulnerabilidade social. Essa situação destaca a importância de políticas públicas que unam medidas de segurança, educação, assistência social e criação de oportunidades econômicas (Lisboa, 2019).

O tráfico de drogas não só afeta a segurança pública, mas também tem impacto significativo no desenvolvimento social e econômico da região amazônica. A presença de organizações criminosas prejudica a atuação do Estado em regiões distantes, torna mais difícil a aplicação de políticas públicas e favorece a propagação de outras atividades ilegais, como tráfico de armas, contrabando, lavagem de dinheiro e crimes ambientais. Couto *et al.* (2023) ressaltam que as redes criminosas operam de maneira coordenada, criando ligações entre diversas atividades ilícitas que reforçam sua estrutura financeira e operacional; isso aumenta os desafios para as autoridades encarregadas do controle e fiscalização da região amazônica.

Nesse contexto, é fundamental reforçar as estratégias de combate ao tráfico de drogas por meio da colaboração entre os diferentes órgãos de segurança pública e defesa social. Para combater as organizações criminosas que operam na Amazônia, é fundamental compartilhar informações, investir em inteligência policial, monitorar as rotas fluviais e utilizar tecnologias de

vigilância territorial. Além disso, a presença constante do Estado nas áreas mais vulneráveis é essencial para diminuir o poder do crime organizado e garantir melhores condições de segurança e cidadania para as comunidades amazônicas, principalmente para aquelas que vivem em regiões ribeirinhas e de difícil acesso (Pará, 2022).

2.2 As atividades estratégicas da Polícia Militar do Estado do Pará contra o tráfico de drogas

A Polícia Militar tem o compromisso de operacionalizar o policiamento ostensivo e garantir a ordem pública, segundo definido pela Constituição Federal de 1988. Dessa forma, a corporação cumpre importância fundamental no enfrentamento ao tráfico de drogas, através de mecanismos preventivos e repressivos que objetivam diminuir a incidência de crimes e proteger a sociedade (Castanho, 2023).

As atividades realizadas pela PMPA abrangem atividades de policiamento voltadas à segurança pública e ações em colaboração interinstitucional. Segundo Silva e Reis (2018), o trabalho operacional policial ultrapassa as ações repressivas, abrangendo também iniciativas de orientação e educação que possuem a intenção de sensibilizar a população a respeito dos perigos ligados ao uso e ao tráfico de drogas. Como mecanismo relevante, a PMPA atua com o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD), uma das experiências mais significativas, com o intuito de engajar a população em relação à educação preventiva sobre o uso de drogas entre crianças e adolescentes.

No panorama amazônico, a PMPA tem ampliado sua efetiva atuação através de estratégias direcionadas ao acompanhamento dos eixos fluviais utilizados por grupos criminosos. Uma demonstração dessa atuação é a Base Integrada Fluvial Candiru, situada na cidade de Óbidos. Segundo Lages *et al.* (2026), as ações executadas na Base Candiru têm favorecido de maneira expressiva o enfrentamento ao tráfico de drogas, o controle do fluxo de embarcações e a expansão da atuação do Estado nas rotas hidroviárias da Amazônia paraense.

A PMPA tem potencializado sua participação no combate ao tráfico de drogas através da adoção de mecanismos operacionais que procuram adequar as medidas de segurança às características territoriais da região amazônica. Tendo em vista a vasta área do Estado e a presença em regiões de difícil acesso, a corporação tem desenvolvido esforços em atuações

articuladas e controle das rotas estratégicas utilizadas pelas organizações criminosas. Tais iniciativas visam não somente à apreensão de drogas, todavia à desarticulação das estruturas logísticas que apoiam o narcotráfico, resultando na diminuição da movimentação de entorpecentes e a reduzir a capacidade de atuação das facções criminosas que operam no estado do Pará (Lages *et al.*, 2026).

Cabe destacar, paralelamente, a articulação entre a PMPA e demais entidades que integram o sistema de segurança pública, dado que, pela complexidade do tráfico de drogas, é necessário o alinhamento entre entidades, como Polícia Civil, Polícia Federal, Secretaria de Administração Penitenciária e agências de inteligência, o que amplia a troca de informações estratégicas e uma melhor organização das operações. A atuação na perspectiva colaborativa entre as instituições é um dos principais elementos para aprimorar a prontidão operacional do Estado frente às organizações criminosas. De acordo com o Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social do Pará, esse trabalho em conjunto tem indícios de potencializar a prevenção, a repressão qualificada e a investigação criminal (Pará, 2022).

Juntamente com as ações de ordem operacional, a PMPA contribui de forma expressiva para o contexto social ao promover iniciativas preventivas que oportunizam a integração com a comunidade. A construção de uma cultura sensível à educação e prevenção sobre o uso drogas, sobretudo entre crianças e adolescentes, é estimulada por meio de intervenções educativas, tais como: palestras em instituições de ensino, projetos sociais e iniciativas de policiamento comunitário. Em razão desse cenário, a atuação policial não se limita à dimensão da repressão, todavia adota um papel com fins educativos e preventivos, na medida em que a redução do consumo de drogas ilícitas é um fator determinante para combater o tráfico de drogas. Portanto, a adoção de medidas preventivas, repressivas e de inteligência aprimora o aperfeiçoamento da capacidade institucional da Polícia Militar e consolida seu papel na promoção da segurança pública e da cidadania (Silva; Reis, 2018; Castanho, 2023).

Convém destacar que o Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social do Pará visa à intensificação das ações integradas entre as instituições de segurança, reconhecendo a importância central da Polícia Militar na prevenção e no combate aos crimes ligados ao tráfico de drogas (Pará, 2022). Com base nessas considerações, nota-se que atuação da Polícia Militar é imprescindível no combate ao tráfico de drogas, ajudando a diminuir as atividades delituosas e a elevar os níveis da segurança pública no estado.

2.3 Potencialidades e fragilidades da Polícia Militar no combate ao tráfico de drogas

O enfrentamento do tráfico de drogas na Amazônia revela uma série de desafios operacionais e institucionais que afetam diretamente a atuação das forças de segurança pública. A dimensão territorial da região, a vasta rede hidrográfica, a escassa presença do Estado em áreas remotas e a crescente habilidade de organização dos grupos criminosos estão entre os principais fatores (Couto *et al.*, 2023).

De acordo com Lages *et al.* (2026), às organizações criminosas tiram proveito das condições geográficas particulares da região amazônica de modo a limitar a vigilância e ampliar as atividades ilegais. O complexo sistema de rios, furos, igarapés e comunidades, localizados longe dos centros urbanos, corresponde a esforços permanentes relacionados às operações policiais, exigindo recursos em equipamentos, embarcações, tecnologia e qualificação profissional.

Outro elemento que merece destaque situa-se na necessidade de ações conjuntas entre os organismos que constituem o sistema de segurança pública. A colaboração entre Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Federal e outras instituições potencializa a efetividade dos resultados alcançados no enfrentamento do tráfico de drogas e crimes relacionados (Costa *et al.*, 2022). Somado aos obstáculos operacionais, o avanço das organizações criminosas e a disputa por espaços destinados ao tráfico e à venda de drogas intensificam as dificuldades enfrentadas pelos membros de segurança pública. Em razão disso, para aprimorar a efetividade das ações de combate ao tráfico de drogas no Estado do Pará, revela-se fundamental às políticas públicas de segurança, intensificar a inteligência policial e consolidar as operações interinstitucionais (Pará, 2022).

A presença de facções criminosas na Amazônia paraense tem evoluído de forma significativa, empregando mecanismos que dificultam a atuação dos organismos de segurança pública. Além de utilizar as dinâmicas geográficas da região, essas organizações aprimoram constantemente as diversas formas de comunicação, monitoramento de rotas e formação de rede de apoio, ampliando sua capacidade de fuga e resistência às ações policiais. Essa realidade requer que as instituições de segurança fortaleçam constantemente suas práticas operacionais e reforcem os processos de inteligência, dado que o combate ao tráfico de drogas envolve mais do que as

ações repressivas, bem como a capacidade de antecipar e desarticular as ações das organizações criminosas (Couto *et al.*, 2023).

Cabe ressaltar ainda que o combate ao tráfico de drogas demanda um mecanismo que abrange elementos que estão no campo estritamente policial. Ainda que as ações repressivas desempenhem papel fundamental para reprimir práticas criminosas, a redução desse fenômeno implica a implementação de políticas públicas direcionadas à inclusão social, educação, impulsionamento de empregos e ao desenvolvimento de comunidades em situação de vulnerabilidade. Nota-se que a ausência de possibilidades no mundo do trabalho e questões sociais colabora para o aliciamento dos jovens por grupos criminosos, o que alimenta a dinâmica das atividades criminosas.

Sobre essa questão, a articulação entre segurança pública e políticas sociais é essencial para a elaboração de medidas mais efetivas de prevenção e combate ao tráfico de drogas no Estado do Pará, oportunizando não somente a repressão ao crime, mas a redução dos elementos que favorecem seu crescimento (Pará, 2022; Lisboa, 2019). Logo, é possível observar que os obstáculos enfrentados no combate ao tráfico de drogas na Amazônia carecem de estratégias permanentes de qualificação institucional, parceria entre órgãos e reforço da presença do Estado em áreas mais expostas aos riscos devido à atuação de organizações criminosas.

3 METODOLOGIA

Esta investigação é de natureza qualitativa, realizada através de pesquisa bibliográfica. De acordo com Gil (2019), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida tomando como referência os materiais anteriormente publicados, possibilitando que o pesquisador analise e compreenda diferentes olhares sobre um fenômeno particular, o que colabora para o avanço do conhecimento científico.

Em relação aos objetivos, a pesquisa é caracterizada como descritiva e exploratória. A investigação descritiva tem como objetivo apresentar as características de um fenômeno ou população específica, dado que esse tipo de pesquisa procura oportunizar maior compreensão do problema em questão, detalhando o conhecimento a respeito do tema em estudo (Marconi; Lakatos, 2021). Nesse cenário, o estudo intencionou compreender a atuação da PMPA no

combate ao tráfico de drogas, considerando as ações operacionais, fragilidades institucionais e contribuições para a segurança pública.

Os procedimentos metodológicos constituíram a prática de levantamento bibliográfico em artigos científicos, livros, legislações, documentos institucionais e publicações oficiais ligadas à segurança pública, ao tráfico de drogas e à atuação da Polícia Militar. Do mesmo modo, foram submetidos à análise de documentos elaborados por entidades governamentais e instituições de segurança pública, incluindo o Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social do Pará (2022-2031), produções científicas sobre o tráfico de drogas na Amazônia, o combate ao crime organizado e comunicados institucionais relacionados às operações realizadas pela PMPA.

As consultas aconteceram em acervos digitais acadêmicos, bases de produção científica e sites institucionais, tais como Google Acadêmico e Scielo, empregando descritores como: “tráfico de drogas”, “segurança pública”, “Polícia Militar do Pará”, “crime organizado” e “Amazônia”. O recorte temporal aconteceu de 2022 a 2026. Como parâmetro de inclusão, foram escolhidas produções que estivessem voltadas ao objeto de estudo e que colaborassem para o entendimento das dinâmicas relativas ao tráfico de drogas e das atividades executadas pela PMPA. Foram desconsiderados materiais sem aderência à temática ou que não oferecessem elementos pertinentes para os objetivos da pesquisa.

A técnica de análise de conteúdo, baseada nos estudos de Bardin (2016), foi utilizada na análise dos dados, com o objetivo de sistematizar informações, conceitos e ênfases que oportunizassem a abrangência da dinâmica do tráfico de drogas no Pará, das ações praticadas pela PMPA e das principais fragilidades encaradas no enfrentamento às organizações criminosas. As informações foram estruturadas em categorias temáticas, o que possibilitou a análise dos resultados tomando como referência a literatura especializada e os documentos estudados. Assim, a pesquisa bibliográfica permitiu o levantamento e a sistematização dos conhecimentos produzidos sobre o tema, contribuindo com as dimensões teóricas e empíricas para compreender a relevância da atuação da PMPA no enfrentamento ao tráfico de drogas e sua colaboração para a segurança pública na Amazônia.

4 DISCUSSÃO E RESULTADOS

Os resultados revelam que a PMPA tem se consolidado como elemento estratégico no enfrentamento ao tráfico de drogas, sobretudo em pontos prioritários da Amazônia. Os resultados

das ações indicam que o tráfico na região ultrapassa o cenário local, integrando uma rede ampla de fluxo de drogas entre estados e países. Essa constatação confirma os estudos de Couto *et al.* (2023), que assinalam a Amazônia como uma área de importância estratégica para o crime organizado, devido à sua ampla extensão territorial e à presença de múltiplas rotas fluviais e áreas usadas no tráfico de drogas.

A apreensão de cerca de 26,9 kg de substância semelhante ao skunk na cidade de Juruti revela a utilização dos rios amazônicos como importantes rotas operacionais para o tráfico entre estados (PMPA, 2025). Os dados apontam que a fiscalização realizada pela Polícia Militar em pontos de embarque fluvial é considerada uma solução estratégica para identificar entorpecentes que se movimentam de maneira interestadual na Região Norte. Esse panorama confirma as reflexões apresentadas na literatura, que asseguram que as organizações criminosas fazem uso das especificidades geográficas da Amazônia para fragilizar a fiscalização e estender as práticas. Por isso, há necessidade de atividades permanentes e sucessivas de acompanhamento e fiscalização das áreas.

Observa-se, do mesmo modo, a importância da colaboração que envolve os órgãos de segurança pública. A megaoperação efetivada nos municípios de Careiro Castanho e Borba, no estado do Amazonas, por exemplo, confirmou que a integração entre a Polícia Militar do Pará, Polícia Militar do Amazonas, Polícia Federal, Força Aérea Brasileira e Exército Brasileiro amplia exponencialmente a eficácia no combate ao tráfico de drogas. A colaboração mútua permitiu a localização e combate às estruturas logísticas utilizadas por grupos criminosos, como caminhos clandestinos, aeronaves e locais de abastecimento de combustível utilizados no tráfico internacional de drogas. Esses achados de Costa *et al.* (2022) reforçam que as ações interligadas possuem maior eficiência no enfrentamento das organizações criminosas e auxiliam na diminuição das atividades ilícitas.

Além disso, a operação destaca a importância das atividades de inteligência policial no enfrentamento do narcotráfico. As informações geradas pela agência de inteligência do 18º Batalhão da PMPA, em colaboração com os demais órgãos envolvidos, permitiram identificar as rotas usadas pelos traficantes e localizar instalações clandestinas destinadas ao suporte logístico das atividades criminosas. Tais evidências reforçam a ideia de que o combate ao tráfico de drogas depende cada vez mais da geração de conhecimento estratégico, do monitoramento constante e da antecipação das atividades das organizações criminosas.

Os dados coletados também evidenciam a dimensão da organização operacional utilizada pelos grupos criminosos. A apreensão de dois helicópteros, um avião monomotor, cerca de quatro mil litros de combustível de aviação, armamentos de alto poder ofensivo e mais de 260 kg de entorpecentes lembra que o tráfico de drogas na Amazônia é profundamente estruturado e tem um imenso aparato logístico (Agência Pará, 2025). Esses elementos confirmam as reflexões de Couto *et al.* (2023), que apontam o avanço das diferentes formas de atuação das organizações criminosas na região amazônica. Esses grupos utilizam equipamentos tecnológicos e mecanismos variados para ampliar suas operações e dificultar as atividades desenvolvidas pelas forças de segurança.

A atuação da PMPA, além de garantir respostas operacionais rápidas, auxiliam no reforço da presença do Estado em áreas percebidas como vulneráveis no que tange à atuação do crime organizado. A ocupação em pontos importantes, o acompanhamento permanente das rotas fluviais e a cooperação que envolve as instituições de segurança fortalecem a capacidade do Estado em fiscalizar o território e geram maior sensação de segurança para as comunidades locais. A partir desse cenário, os achados conversam com as diretrizes definidas pelo Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social do Pará (2022). Esse plano evidencia a importância de impulsionar as ações integradas, investir em inteligência policial e ampliar os procedimentos de prevenção e repressão qualificadas.

Portanto, os elementos demonstram que a PMPA tem atuação indispensável no combate ao tráfico de drogas, mediante ações ostensivas e repressivas, assim como através da colaboração com outros órgãos de segurança pública. As atividades operacionais executadas evidenciam a pertinência da inteligência policial, da colaboração interinstitucional e do monitoramento permanente dos trajetos utilizados pelo crime organizado. Isso reafirma que o combate ao tráfico de drogas na Amazônia carece de medidas especializadas, investimentos contínuos e presença efetiva do Estado nas áreas tidas como mais vulneráveis para atividade criminosa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta investigação foi analisar a atuação da Polícia Militar do Estado do Pará no enfrentamento ao tráfico de drogas, ressaltando as ações realizadas e as contribuições para a proteção da sociedade. Considerando os estudos e análise de documentos oficiais e registros de

operações policiais, observou-se que o tráfico de drogas corresponde a um dos grandes obstáculos que as forças de segurança vivenciam na Amazônia, levando em conta as especificidades da região e a intensificação da atuação de grupos criminosos.

Os dados da pesquisa indicaram que a localização estratégica do Pará, associada com a extensa malha hidrográfica amazônica, favorece a utilização de rotas fluviais e terrestres para o tráfico de drogas. Neste panorama, os grupos criminosos exploram a vulnerabilidade das áreas distantes para intensificar suas ações, fazendo com que o combate ao tráfico de drogas seja uma atividade desafiadora exigindo atividades permanentes e colaborativas entre as forças de segurança pública.

A pesquisa revelou que a PMPA, exerce função essencial nesse processo, mobilizando intervenções ostensivas, implantação de atividades preventivas e desenvolvendo trabalho de inteligência, as operações realizadas no Estado do Pará reforçam a importância da atuação policial na apreensão de drogas, armas e desmobilização de organizações criminosas. Além disso, observou-se que as ações interinstitucionais das forças de segurança potencializando a efetividade dos resultados, elevando a capacidade do Estado em combater organizações criminosas.

Além das questões operacionais, os obstáculos da PMPA abrangem entraves estruturais, demanda de investimentos em tecnologia e qualificação profissional, do mesmo modo aumentam a cooperação interinstitucional, como apontado pela investigação. Esses elementos demonstram que o combate ao tráfico de drogas carece não só de medidas repressivas, todavia de mecanismos focados no desenvolvimento do sistema de inteligência policial e na criação de ações governamentais que resultem na diminuição dos fatores que incentivam a prática dos crimes.

Em síntese, a atuação da PMPA é um elemento fundamental para consolidar a segurança pública e combater o tráfico de drogas na região amazônica. Contudo, esse cenário exige investimentos contínuos, fortalecimento das atividades integradas e expansão da presença do Estado em áreas que apresentam fragilidades, assim, indica-se que estudos futuros explorem de maneira mais profunda os resultados das ações policiais no controle da criminalidade e na promoção da segurança pública na Amazônia Paraense.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA PARÁ. Polícia Militar participa de ação integrada contra o tráfico internacional de drogas. Disponível em:

<https://www.agenciapara.com.br/noticia/65074/policia-militar-participa-de-acao-integrada-contr-o-trafico-internacional-de-drogas>. Acesso em: 10 mai. 2026.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

CASTANHO, Wagner Carneiro. O trabalho da Polícia Militar no combate às drogas. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 9, n. 12, 2023. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/12822>. Acesso em: 16 maio 2026.

COSTA, Túlio Aquino Monteiro da *et al.* Atuação da Força Tática no enfrentamento ao tráfico de drogas em Peixoto de Azevedo-MT. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 10, 2022. Disponível em: [file:///C:/Users/User/Downloads/dorlivete,+e287111032822%20\(5\).pdf](file:///C:/Users/User/Downloads/dorlivete,+e287111032822%20(5).pdf) Acesso em: 16 maio 2026.

COUTO, Vinicius Assis *et al.* **Tráfico de drogas na Amazônia: achados iniciais**. Brasília: Cdesc; UNODC; PNUD; Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2023. Disponível em: https://cdesc.org.br/wp-content/uploads/2024/06/Boletim_Amazonia_BR_WEB.pdf Acesso em: 17 maio 2026.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

LAGES, Kaleno Nascimento *et al.* Atuação da Polícia Militar no enfrentamento ao tráfico de drogas na Base Candiru no município de Óbidos, no Oeste do Estado do Pará. **Revista ft**, [S. l.], v. 30, n. 158, p. 01–13, 2026. DOI: 10.69849/w8ezg140. Disponível em: <https://www.revistaft.com/ft/article/view/956>. Acesso em: 26 maio 2026.

LISBOA, Renata Valéria Pinto Cardoso. **Crime de tráfico de drogas: caracterização quanti-quali a partir das sentenças condenatórias da Vara de Combate ao Crime Organizado de Belém-Pará**. 2019. Dissertação (Mestrado em Segurança Pública) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2019. Disponível em: www.ppgsp.propesp.ufpa.br/ARQUIVOS/teses_e_dissertacoes/dissertacoes/2017/201710%20-%20LISBOA.pdf. Acesso em: 17 maio 2026.

PARÁ. Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social. **Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social 2022–2031**. Belém: SEGUP, 2022. https://sistemas.segup.pa.gov.br/transparencia/wp-content/uploads/2023/03/Plano-Estadual_compressed.pdf. Acesso em: 17 maio 2026.

PARÁ (Estado). Polícia Militar do Estado do Pará (PMPA). **PMPA combate o tráfico interestadual de drogas, no município de Juriti**. Pará: PMPA, 2025. Disponível: <https://www.pm.pa.gov.br/component/content/article/80-blog/news/8614-pmpa-combate-o-trafico-interestadual-de-drogas-no-municipio-de-juriti.html>. Acesso em: 14 maio 2026.

SILVA, Eder Simplicio e; REIS, Edgar Elias dos. **O serviço policial na prevenção e no combate às drogas**. Goiânia: Polícia Militar do Estado de Goiás, 2018. Disponível em: <https://dspace.pm.go.gov.br/>. Acesso em: 14 maio 2026.